

EDITORIAL

Desde os primórdios, o ser humano é movido pelo pensamento científico, mesmo que empiricamente, uma vez que, a partir de questionamentos e hipóteses, a Humanidade se viu diante de grandes descobertas e avanços.

A Ciência nos convida a aceitar os fatos, mesmo quando estes não se conformam com as nossas ideias preconcebidas. Aconselha-nos a apresentar hipóteses alternativas e a ver qual se adapta melhor aos fatos. Incita-nos a um equilíbrio entre a abertura para novas ideias, por muito heréticas que sejam, e um exame mais rigoroso e mais cético de tudo. Confronta-nos com a sabedoria estabelecida e nos motiva à proposta de novos conhecimentos e descobertas.

Dessa forma, é lícito pensarmos que, por meio do desenvolvimento da Ciência e do pensamento científico, a humanidade pode usufruir dos grandes avanços tecnológicos, que possibilitaram e possibilitam a cura para várias doenças e a melhoria na qualidade de vida.

Estimular o pensamento científico e contribuir ao desenvolvimento da Ciência é algo que deve permeiar todo processo de desenvolvimento acadêmico, utilizando-se de todos os recursos da tecnologia atual.

É exatamente essa prerrogativa que acompanha a trajetória da Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo e que, mais uma vez, permeia mais uma de nossas edições.

Sejam bem-vindos!

Desfrutem ao máximo os artigos selecionados para esta edição e desenvolvam o pensamento científico!

Profa. Dra. Sandra Regina Mota Ortiz